

# OS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PELO OLHAR DE MARIA EUGÊNIA CASTANHO

*José Jorge Costa*

*Daniel S. Fernandes*

Obra

CASTANHO, Maria Eugênia. Os Objetivos da Educação. In : VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Repensando a Didática. São Paulo : Papyrus, 1992.

Credenciais da Autora

Maria Eugênia Castanho. Doutora em Educação pela UNICAMP e professora da PUC - Campinas.

### **Conclusões da Autorialia**

Certamente, cada modelo de sociedade usufrui da educação como instrumento de formação da consciência: considerando o indivíduo um fator preponderantemente para a consolidação da ordem social.

Nosso sistema precisa de homens que se sintam livres e independentes, mas que apesar disso, estejam dispostos a fazer o que dele se espera; homens que se ajustem à máquina social, sem fricção, que possam ser guiados sem o emprego da força, que possam ser liderados sem líderes, e que possam ser dirigidos sem qualquer outro alvo que não seja ter "sucesso".

O caminho se faz ao andar. As utopias educacionais desempenham um papel muito grande durante todo o processo e aí se vê a necessidade de que se vá definindo objetivos menores para as situações de ensino-aprendizagem do conhecimento, dando até oportunidade de produzi-lo, levando o aluno a defenir seu próprio problema e a propor sua própria solução, tendo condição para explorar, aprofundar ou focalizar questões de interesse.

### **Digesto**

No caso de nossa sociedade capitalista, o sistema econômico precisa criar homens que se adaptem às suas necessidades, homens que cooperem harmoniosamente e que desejem consumir cada vez mais.

Para ser adaptável, o homem moderno é obrigado a nutrir a ilusão de que tudo é feito com seu consentimento, mesmo quando esse consentimento lhe é extraído através de sutil manipulação. Seu consentimento é obtido sim, mas através de suas "costas", para além da consciência.

Sendo a Educação uma questão estratégica, que forma opiniões, leva e traz informações que produzem conhecimento, é óbvio que todos os seus objetivos visam um determinado alvo: trabalhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de o mesmo ser coerente com os planos sociais, econômicos, políticos e culturais de um governo que tem em seu sistema de ensino uma série de contradições.

No entanto, é possível elaborar objetivos dentro de um plano de ensino que oriente o professor na seleção de conteúdo. Nessa perspectiva se pode falar em objetivos abertos, que

consentimento, mesmo quando esse consentimento lhe é extraído através de sutil manipulação. Seu consentimento é obtido sim, mas através de suas "costas", para além da consciência.

Sendo a Educação uma questão estratégica, que forma opiniões, leva e traz informações que produz conhecimento, é óbvio que todos os seus objetivos visam um determinado alvo: trabalhar o processo ensino-aprendizagem no sentido de o mesmo ser coerente com os planos sociais, econômicos, políticos e culturais de um governo que tem em seu sistema de ensino uma série de contradições.

No entanto, é possível elaborar objetivos dentro de um plano de ensino que oriente o professor na seleção de conteúdo. Nessa perspectiva se pode falar em objetivos abertos, que descrevem um encontro educacional, onde o desempenho não é previsível ou programável. Cada ser humano vai fazendo desabrochar suas características estimulado por conflitos de seu meio. a escola deve propor condições para que resultados não previsíveis possam ocorrer.

Um outro tipo objetivo é o provocativo, que consiste em oferecer ao aluno um problema bem determinado mais múltiplas possibilidades de solução. O indivíduo deve pôr em ação sua imaginação para resolver o problema.

O objetivo comportamental é um outro tipo que leva-nos a previsões, observações, medições, comparações. Busca a eficiência na escola, como se ela fosse uma empresa, fazendo apologia à administração "científica", aceitando comportamentos esperados e repelindo comportamentos que fogem da previsão. Em resumo, é o dito objetivo fechado.

É preciso ter clareza que esse três tipos de objetivos devem fazer parte do programa do professor, pois o mesmo pode trabalhar com as contradições da realidade, partindo do princípio de que o caminho vai se fazendo andar, e, a cada passo, se enxergará um pouco além e se criarão soluções para as questões imprevisíveis que se colocarão.

## **Metodologia da Autoria**

A autora utiliza a método indutivo, recorrendo aos procedimentos analíticos e interpretativos.

## **Quadro de Referência da Autoria**

A autoria adota, neste trabalho, a teoria progressista no sentido de filiar-se à visão mais questionadora dos assuntos educacionais.

## **Quadro de Referência dos Resenhistas**

Os resenhistas utilizam como quadro de referência a Sociologia analítica e os conceitos sócio-anárquicos.

## **Crítica dos Resenhistas**

Maria Eugênio Castanho, indubitavelmente, proporciona - nos uma visão e alguma alternativa sócio-política dos objetivos educacionais pelo prisma institucional, demais interessante. Entretanto, temos dúvidas se uma modificação de metas no ensino realmente se viabilizaria dentro de um sistema que, por si só, rechaça todas e quaisquer propostas crítica e inovadora que vise contestar a ordem social, tendo como perspectiva um mundo humanitário e socialista.

Não julgamos tal posicionamento pessimista, apenas percebemos, anarquicamente, que qualquer Governo acaba fazendo da educação uma maneira de se defender e justificar seus atos, tentando persuadir o indivíduo de que governa para seu bem, como se o homem não fosse capaz de se governar. E a História mostra que o poder é "doce e tem vitaminas", onde o homem é vulnerável, se corrompe e se alia num mero processo de cooptação descontextualizada e acritica.

Nesse sentido, é imprescindível sermos ousados para gestarmos o processo de modificação a partir de uma profunda auto-modificação, bem como a implantação de escolas "marginais" (escolas livres, escolas de bairros, universidades populares, etc.). Só assim oportunizaremos ao homem ser capaz de pensar por si próprio e ter a responsabilidade de fazer parte nas tomadas de decisões sem ne-

descrevem um encontro educacional, onde o desempenho não é previsível ou programável. Cada ser humano vai fazendo desabrochar suas características estimulado por conflitos de seu meio. a escola deve propor condições para que resultados não previsíveis possam ocorrer.

Um outro tipo objetivo é o provocativo, que consiste em oferecer ao aluno um problema bem determinado mais multiplas possibilidades de solução. O indivíduo deve pôr em ação sua imaginação apra resolver o problema.

O objetivo comportamental é um outro tipo que leva-nos a previsões, observações, medições, comporações. Busca a eficiência na escola, como se ela fosse uma empresa, fazendo apologia à administração "científica", aceitando comportamentos esperados e repelindo comportamentos que fogem da previsão. Em resumo, é o dito objetivo fechado.

É preciso ter clareza que esse três tipos de objetivos devem fazer parte do programa do professor, pois o mesmo pode trabalhar com as contradições da realidade, partindo do pricipio de que o caminho vai se fazendo andar, e, a cada passo, se enxergará um pouco além e se criarão soluções para as questões imprevisíveis que se colocarão.

### **Metodologia da Autoria**

A autora utiliza a método indutivo, recorrendo aos procedimentos analíticos e interpretativos.

### **Quadro de Referência da Autoria**

A autoria adota, neste trabalho, a teoria progresssista no sentido de filiar-se à visão mais questionadora dos assuntos educacionais.

### **Quadro de Referência dos Resenhistas**

Os resenhistas utilizam como quadro de referência a Sociologia anaítica e os conceitos sócio-anárquicos.

### **Indicações dos Resenhistas**

Esta obra apresenta especial interesse para estudantes e pesquisadores de Pedagogia.

## Eventos

### 1º CONGRESSO LATINO AMERICANO DA ICHPER.SD

TEMA : ESPORTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE NO MOVIMENTO HUMANO

LOCAL: Foz do Iguaçu - Paraná - Brasil.

PERÍODO: 30 de junho a 05 de julho de 1996

REALIZAÇÃO : Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS: Artigos, Painéis, Temas Livres.

PRAZO PARA REMESSA DE TRABALHOS: 31 de maio de 1996

INSCRIÇÃO E INFORMAÇÃO-Secretária do 1º Congresso Latino-Americano da ICHER.SD:

- FEF/UNICAMP - Cx. Postal 6134 - CEP: 13083-970 - Campinas - SP - FAX:(0192) 39-4717.
- UNIOESTE - Campus de Marechal Cândido Rondon - Cx. Postal 91 - CEP: 85960-000 - MCR -PR - FAX: (045) 254-3060.

### CONGRESSO LATINO AMERICANO DE DEPORTE PARA TODOS

TEMA: EL DEPORTE EN LA VIDA DE LA CIUDAD

LOCAL: SESC - Santos - SP - Brasil.

PERÍODO: 29 de março à 2 de abril de 1996.

ORGANIZACION: Ilustre Municipalidad de Santos.

SESC - Serviço Social del Comercio.

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas.

DESENVOLVIMENTO: Conferencias, mesas redondas, paneles, talleres, cursos y presentación de trabajos científicos, relatos de experiencias y vivencias.

INSCRIPCIONES: SESC - Santos - R. Conselheiro Ribas, 136 - Embaré - CEP : 11040-050 - Tel.: (013) 227-5959 - FAX: (013) 227-5252.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO P  
BIBLIOTECA DO CAMPUS I